A UFGD PROMOVENDO CULTURA POR MEIO DE ACÕES EXTENSIONISTAS

UFGD promoting culture through extensionist actions

Gicelma da Fonseca ChacarosquiTorchi[1]
Ângela WatteSchwingel[2]

Resumo: Este artigo descreve os projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados – COC/PROEX/UFGD enquanto práticas artísticas-culturaisextensionistas que atendem os direitos dos cidadãos brasileiros quanto à cidadania. Tais projetos reforçam a política pública da UFGD enquanto política integrada aos planos nacionais de cultura e educação, além de atender o georreferenciamento que fundamenta a preocupação com as diversidades culturais, e com a cultura como elemento definidor de identidade,atendendo uma política de permanência preocupada com a melhoria de vida das populações de baixa renda, especialmente as indígenas e as em vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Cultura, Extensão,Cidadania

Abstract: This article describes the projects developed by the Coordination of Culture of the Federal University of Grande Dourados – (COC / PROEX / UFGD) as extensionist artistic-cultural practices that fulfill the rights of Brazilian citizens regarding their citizenship. These projects reinforce the UFGD's public policy as a policy integrated with the national plans of culture and education, besides helping the georeferencing that concerns with the cultural diversity issues, and culture as a defining element of identity, also supports the permanence policy that is concerned with improvement the lives of low-income populations, especially indigenous people and those in social vulnerability.

Key words: Culture, Extension,Citizenship

[1] Professora Doutora da Universidade Federal da Grande Dourados/ Coordenadora de Cultura da UFGD/ COC/PROEX/UFGD. gicelmatorchi@ufgd.edu.br
[2] Especialista em Administração/ Técnica Administrativa da Universidade Federal da Grande Dourados - COC/PROEX/UFGD. angelaschwingel@ufgd.edu.br

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

1 Introdução

E cego é o coração que trai
Aquela voz primeira que de dentro sai
E às vezes me deixa assim
a Revelar que eu vim
da fronteira onde
O Brasil foi Paraguai
("Sonhos Guaranis"/Simões; Sater, faixa 5)

A ideia de formular este *paper* é tributária do fato de percebermos a importância da divulgação do amplo trabalho da extensão cultural desenvolvida pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no Mato Grosso do Sul, especificamente da Região Centro-Sul (Grande Dourados) e Região Leste (Vale do Ivinhema).

Em seu sentido mais amplo, a cultura pode, hoje, ser considerada como o conjunto de traços distintivos, espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou grupo social. Ela engloba, além das artes e das letras, os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, os sistemas de valores, as tradições e as crenças. (UNESCO, 1982, p.39). Segundo esta definição, o conceito de cultura contém, nele mesmo, o universal e o particular: a ideia universal dos direitos fundamentais do homem e os traços particulares, as crenças e os modos de vida que permitem aos membros de um grupo sentir uma ligação especial e única com os outros membros. Cultura é dinâmica, se recicla incessantemente incorporando novos elementos, abandonando antigos, mesclando os dois e transformando-se num terceiro com novo sentido.

2 Desenvolvimento

A UFGD desenvolve iniciativas de formação continuada em extensão cultural que trabalha com estímulo à diversidade de manifestações. Os Projetos são desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por meio da Coordenadoria de Cultura COC/PROEX/UFGD. Tais projetos são responsáveis pela atuação em rede com setores públicos e privados, produtores e promotores de arte e cultura na cidade de Dourados e em todo Mato Grosso do Sul, especialmente na Região da Grande Dourados e no vale do Ivinhema.

A COC atua também apoiando às cidades abrangidas para estruturação e implementação de seus sistemas municipais de cultura e acesso às políticas públicas para o setor. Portanto, os projetos desenvolvidos pela COC são responsáveis pela realização de ações de cultura extensionista que atendem a região em que a Universidade está sediada a partir de ações específicas,

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

considerando peculiaridades e demandas locais, bem como o potencial do campus. Apontamos na sequência os projetos mais expressivos.

Festival Internacional de Teatro de Dourados – FIT



Fonte:http://www.fitdourados.com/

O Festival Internacional de Teatro de Dourados, que em 2016 completou sua 7º edição, mobiliza os movimentos teatrais do país inteiro e oferece ao público espetáculos regionais, nacionais e internacionais, assim como de universidades, oportunizando trocas de experiências e saberes entre os grupos participantes. O Festival conta, ainda, com várias oficinas, palestras e workshops, com a finalidade de estimular a reflexão sobre o fazer artístico e sobre as condições de produção/percepção de signos e significados nas artes cênicas.



Fonte: http://www.fitdourados.com/

O evento busca inovação de linguagens e experimentações, atualizando e capacitando artistas e públicos, fortalecendo a inserção social dos indivíduos como cidadãos críticos e participantes, possibilitando, por meio da arte, novos olhares sobre o mundo e o exercício pleno da cidadania. O FIT Dourados seleciona através de edital de concursos publicado pela PROEX/UFGD, espetáculos para as mostras nacional, regional e universitária.

Festival Douradense de Música – FESDOM

O Festival Douradense de Música, que realizou sua terceira edição em 2016, fomenta e incentiva as atividades musicais no Mato Grosso do Sul, objetivando trazer formação

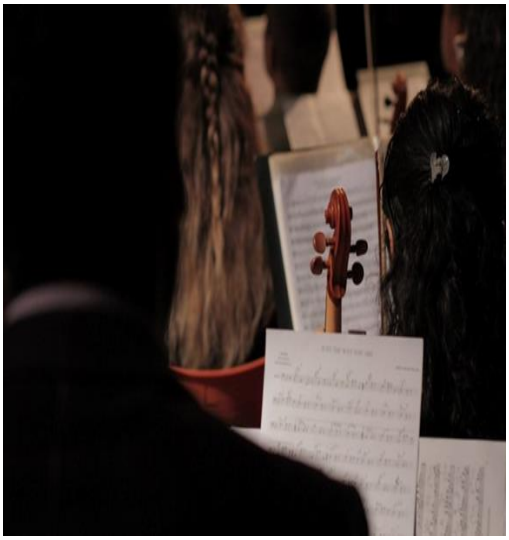
2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

artística musical de excelência e oportunizar para os músicos, educadores musicais e estudantes de música a troca experiências e saberes. Há, também, a participação ativa do público em apresentações, ensaios, concertos didáticos. Além disso, o evento conta com várias oficinas, workshops, *masterclass*, seminário, apresentações e concertos com a finalidade de estimular a reflexão bem como aprimorar e capacitar as atividades musicais desenvolvidas no Estado.



Fonte :http://www.fesdom.com/

Entendemos essas ações como meio de inclusão e interação cultural, consolidando e promovendo a articulação de saberes, qualificando e humanizando a vida social e cultural no Estado do Mato Grosso do Sul. Buscamos com esse festival ampliar as linguagens artísticas bem como democratizar e difundir o acesso aos bens culturais e as atividades relacionadas à prática musical.



Fonte :http://www.fesdom.com/

Mostra Audiovisual de Dourados – MAD

A Mostra Audiovisual de Dourados, que em 2016 completou a 4ª edição, proporciona ao público interno e externo à UFGD um encontro de exibição, debate e discussão sobre produção audiovisual, prezando pela busca de novas linguagens, propostas e formas mediante a exibição de filmes em diferentes formatos e a acessibilidade dos diferentes públicos. Por meio de exibições, oficinas, palestras e mostras gratuitas em locais públicos, a Mostra se caracteriza por oferecer a alunos de escolas e instituições públicas da região

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

os primeiros contatos com as salas de cinema.



Fonte: http://www.madufgd.com/

Por meio da Mostra, a comunidade da região da Grande Dourados/MS pode entrar em contato com uma parte da extensa produção cinematográfica regional e nacional, além de propiciar a apresentação de palestras com grandes personalidades do cinema. Esse contato gera discussões conceituais, tecnológicas e políticas, já que as suas principais sessões são seguidas de debates. Além disso, o público pode inscrever seus trabalhos, entrando em contato com obras feitas pela própria comunidade e participando das votações, juntamente com os jurados, para escolha de sua preferência na Mostra Competitiva de Curtas, que distribui premiações para os primeiros colocados.

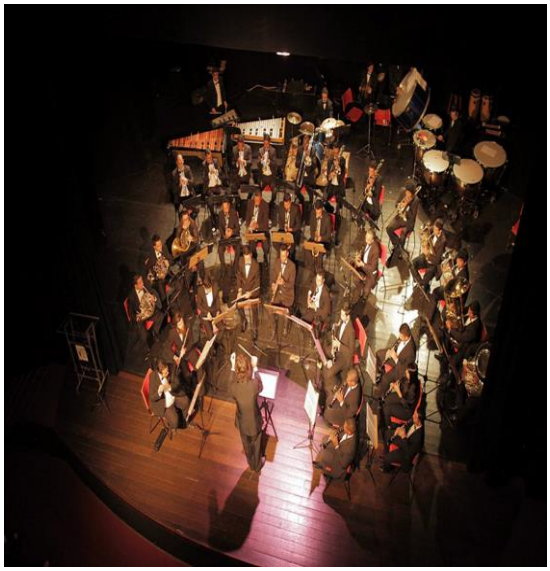


Fonte:http://www.madufgd.com/

Orquestra da UFGD

A Orquestra da UFGD é um projeto desenvolvido pela coordenadoria de cultura, desde 2013, que visa proporcionar o ensino musical bem como a prática coletiva do fazer musical, tendo como objetivo aumentar o acesso à cultura e a educação musical. Esse projeto está contribuindo para a ampliação das expressões artísticas desenvolvidas e apoiadas pela Universidade Federal da Grande Dourados, fortalecendo assim o nome da Universidade como uma instituição comprometida com ações socioculturais, visando cumprir o seu papel como instituição pública de ensino e como uma das maiores gestoras culturais da região.

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401



Fonte:http://portal.ufgd.edu.br/



Fonte:http://portal.ufgd.edu.br/

Oficinas Culturais

O projeto acontece desde 2012 e visa oferecer aos interessados formação e aperfeiçoamento de diferentes linguagens artísticas, com Música, Artes Visuais, Dança, Artes Cênicas, Cinema, Literatura e outras formas de expressão artística por meio de oficinas oferecidas pela Coordenadoria de Cultura - COC/PROEX/UFGD, tendo como suporte o constante acompanhamento de bolsistas especializados na área temática de cada oficina. Ao final de cada ano acontece o evento Palco Cultural (em sua terceira edição), que tem por objetivo apresentar para a comunidade o resultado das oficinas culturais.

Essa ação é parte fundamental da intervenção cultural da UFGD no sentido de democratizar o acesso a produção e formação artística na cidade de Dourados/MS.

O projeto visa principalmente crianças (a partir de 03 anos), jovens e adultos em vulnerabilidade social, provenientes principalmente de Ceims (Centro de educação pré-escolar, Dourados, Mato Grosso do Sul), escolas públicas e CRAS (Centro de Referência de Assistência Social (***CRAS***), além de outras organizações sociais ou comunitárias, sendo aberto a toda comunidade. De 2012 a 2016 foram inúmeras oficinas ofertadas a população, como: violão popular, violão infantil, musicalização infantil, teatro, balé, dança contemporânea,

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

dança de salão, danças urbanas, teclado, gaita de boca, decoupage criativa, teatro e circo, palhaço, contação de histórias, desenho, percussão, cajon, teatro infantil, flauta doce, clarinete, cheerleading, teoria musical, canto coral, artesanato, cinema, entre outras.



Fonte:

As atividades artísticas e culturais, por sua natureza diversificada e diferenciada com relação às possibilidades de desenvolvimento que proporcionam, tais como das capacidades e habilidades dos indivíduos (nos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitiva), são oportunidades efetivas dos afazeres em grupo, da troca de conhecimentos, viabilizando situações significativas de aprendizagem de forma diferente da que ocorre na escola formal. Executadas em espaços de cultura e por terem como base a necessidade de considerar tanto o coletivo como o individual, tornam peculiar este contato com a expressividade, a sensibilidade e o crescimento pessoal em inúmeros sentidos, sempre partindo da inserção comunitária.

Projeto Celebração UFGD

O projeto realiza ao longo do ano várias apresentações culturais como shows musicais, espetáculos teatrais e de dança, de âmbito regional e nacional com artistas convidados da UFGD, de projetos selecionados através de edital de concurso ou de apresentações contratadas pela Coordenadoria de Cultura – COC/PROEX/UFGD.



Fonte:http://portal.ufgd.edu.br/

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

Estas apresentações têm por objetivo estimular e revelar talentos, bem como proporcionar aos públicos interno e externo à UFGD maior contato com os artistas já consagrados da região e do país que se apresentam através do projeto na cidade de Dourados/MS. Os eventos são realizados na comemoração de datas importantes dentro do calendário acadêmico como aniversário da universidade, abertura e encerramento de eventos institucionais e outras comemorações e festividades.

ArraiáUniversitário UFGD



Fonte:

O Arraiá Universitário da UFGD é um evento de extensão tradicional no calendário da UFGD, realizado anualmente no mês de junho desde 2007, com vistas a integrar a comunidade interna e externa da UFGD, preservando, ainda, a tradição das festas juninas. O evento propicia um ambiente de lazer e descontração, aliado à disseminação cultural por meio de barracas de comidas típicas, apresentações de danças e musicais.



Fonte: http://portal.ufgd.edu.br/

Trata-se de um projeto que propicia qualidade de vida aos servidores e acadêmicos da UFGD e promove a conexão entre a comunidade interna e externa da Universidade com a comunidade externa. Acrescente-se que o projeto visa preservar a tradição das festas juninas, enriquecendo culturalmente a população, o que atende ao papel da Universidade como

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

formadora de uma consciência cultural e cidadã da comunidade.

3 Conclusão

Para Menegazzo (2004) nada poderia ser mais fácil do que conceituar cultura, principalmente em uma época em que todos os discursos – oficiais, acadêmicos, religiosos e outros – utilizam-na à exaustão. Menegazzo parte de uma acepção de cultura no sentido mais amplo possível, cultura é não só o produto ou construção cultural, mas também as relações e as diversas maneiras de pensar a realidade: toda cultura é, por definição, popular. Daí, nosso objeto de pesquisa voltar-se para as manifestações da cultura oriundas das camadas populares, em outras palavras, uma cultura relacionada ao povo. Em todas as sociedades há culturas, no plural, que são partilhadas por meios sociais diferentes e não apenas por meios populares ou por classes letradas. Considerando a apropriação de Chartier (1988) como categoria analítica, devemos nos perceber que a cultura de modo geral e a cultura popular sul-mato-grossense *stricto sensu* pode ser analisada como um tipo de relação, um modo de utilizar as normas que circulam na sociedade e que são recebidas, apreendidas e manipuladas de diversas maneiras.

Diante do exposto fica claro que tratamos, portanto, que o mundo das representações extensionistas, incorporadas simbolicamente na complexidade das manifestações culturais douradenses se fazem presentes nos projetos desenvolvidos pela COC. Cultura não é acessório da condição, mas sim seu substrato. O ser humano é humano porque produz cultura. A COC/PREOEX/UFGD desenvolve projetos que incentivam, propagam e estimulam as ações culturais no sul do Mato Grosso do Sul enquanto práticas artísticas-culturaisextensionistas que atendem os direitos dos cidadãos brasileiros quanto à cidadania.

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401

Referências Bibliográficas

CHARTIER, R.**A história cultural. Entre práticas e representações**. Lisboa, Difel/Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

MENEGAZZO, M. A. Representações Artísticas e Limites Espaciais: O Regionalismo Revisitado. In: RUSSEFF, Ivan et al. (Orgs.) **Ensaios Farpados: arte e cultura no pantanal e no cerrado.**Campo Grande: Letra Livre/UCDB, 2004, p. 29-35.

UNESCO. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.** Paris: UNESCO,1986/ 2002.

2016 | Volume 3 | Nº 05
ISSN: 2358-3401